

No manuscrito “Agradecimentos em teses e dissertações da área de Educação: um pouco de mim, um pouco de nós”, DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280001>, publicado na Revista Brasileira de Educação. 2023, v. 28, e280001

Na página 4, quinto parágrafo, décima primeira linha:

Onde se lê:

Haya

Leia-se:

Hayashi

Na página 19, quinto parágrafo, terceira linha:

Onde se lê:

Haya

Leia-se:

Hayashi

Na página 22, primeiro parágrafo, primeira linha:

Onde se lê:

De acordo com Haya (2018, p. 197), “[...] a audiência existe na imaginação do pesquisador desde o início da pesquisa e é condição necessária que deve ser cumprida pelo texto de pesquisa. Admitir a audiência, no entanto, cria tensão.”

Leia-se:

“A audiência existe na imaginação do pesquisador desde o início da pesquisa [...]. É a condição necessária que deve ser cumprida pelo texto de pesquisa narrativa. [...] Admitir a audiência, no entanto, cria outra tensão [...]” (Clandinin e Conelly, 2011, p. 197).

Na página 25, terceira linha:

Onde se lê:

HAYA, M. C. P. I. Agradecimentos em artigos científicos: o ponto de vista de pesquisadores. **PRISMA.COM**, Porto, n. 37, p. 55-70, 2018. <https://doi.org/10.21747/16463153/37a4>

Leia-se:

HAYASHI, M. C. P. I. Agradecimentos em artigos científicos: o ponto de vista de pesquisadores. **PRISMA.COM**, Porto, n. 37, p. 55-70, 2018. <https://doi.org/10.21747/16463153/37a4>

